

# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

janeiro-março 2018

**APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**



14 de dezembro de 2018

(Esta página foi deixada propositalmente em branco)

**INDICE**

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO .....	3
1.1. Movimento de navios.....	3
1.2. Carga.....	3
1.3. Cruzeiros.....	4
2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL .....	5
2.1. Rendimentos e Ganhos .....	6
2.2. Gastos e Perdas .....	7
2.3. Endividamento .....	12
2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	13
2.5. Investimentos.....	13
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	14
3.1. Balanço .....	15
3.2. Demonstração de Resultados.....	16
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	17
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio .....	18

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

## 1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

### 1.1. Movimento de navios

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
<b>N.º DE NAVIOS</b>	<b>575</b>	<b>562</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-13</b>
Carga	535	508	-5,0%	-27
Cruzeiros	21	34	61,9%	13
Outros Navios	19	20	5,3%	1
<b>Tonelagem Bruta (GT)</b>	<b>22 794 174</b>	<b>22 214 133</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-580 041</b>

Nota: A categoria cruzeiros inclui outros navios de passageiros, nomeadamente navios escola e navios de cruzeiro em escala técnica

Conforme se ilustra no quadro, o movimento de navios registado até ao final do trimestre decresceu face ao período homólogo (-2,3%). Este facto deve-se a uma redução de navios de carga bastante expressiva em termos absolutos, que foi em parcialmente compensada por acréscimos de cruzeiros e de outros tipos de navios. O GT evoluiu no mesmo sentido mas com uma variação mais marcante (-2,5%).

### 1.2. Carga

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
<b>CARGA TOTAL (toneladas)</b>	<b>2 874 202</b>	<b>2 868 599</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-5 603</b>
SEGMENTOS				
Carga contentoriz.	1 176 656	1 127 015	-4,2%	-49 641
Carga fracionada	43 983	27 515	-37,4%	-16 468
Graneis sólidos	1 240 442	1 358 397	9,5%	117 955
Graneis líquidos	410 704	354 249	-13,7%	-56 455
Carga RoRo	2 417	1 423	-41,1%	-994
EMBARQUE/DESEMB.				
Embarque	1 273 973	1 192 148	-6,4%	-81 825
Desembarque	1 600 229	1 676 450	4,8%	76 221

Em termos de carga movimentada observamos também uma diminuição de global de 0,2%, destacando-se contudo uma evolução favorável em termos de graneis sólidos, enquanto os restantes segmentos decresceram face ao ano anterior.

**1.3. Cruzeiros**

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
<b>PASSAGEIROS</b>	<b>25 908</b>	<b>52 583</b>	<b>103,0%</b>	<b>26 675</b>
<b>ESCALAS *</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>78,9%</b>	<b>15</b>
Interporting	2	1	-50,0%	-1
Turnaround	1	3	200,0%	2
Trânsito	16	30	87,5%	14

\* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

No âmbito da atividade de cruzeiros temos um cenário bastante mais positivo, traduzido em incrementos quer ao nível de escalas, quer de movimento de passageiros, como se indica no quadro:

Para informação estatística mais detalhada, consultar estatísticas online no site da APL,S.A:

[http://www.portodelisboa.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_PORTO\\_LISBOA/ESTATISTICAS/ATIVIDADE\\_PORTUARIA/CONSULTAS\\_ONLINE](http://www.portodelisboa.pt/portal/page/portal/PORTAL_PORTO_LISBOA/ESTATISTICAS/ATIVIDADE_PORTUARIA/CONSULTAS_ONLINE)

## 2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Nota prévia: em virtude da recente revisão do orçamento, os valores apresentados para o trimestre foram ajustados à situação real, não se registando por isso desvios em termos da repartição trimestral dos gastos e ganhos.

No final do 1.º trimestre de 2018 a APL apresentava um conjunto de resultados positivos, com uma evolução favorável face ao período homólogo de 2017.

			(Valores em euros)			
março 2018 Real	março 2017 Real	Var 18R/17R	DESEMPENHO ECONÓMICO	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C    A/D
713 126	548 029	30,1%	Resultado Líquido	713 126	4 347 869	100,0%    16,4%
1 016 279	930 068	9,3%	EBIT	1 016 279	7 857 327	100,0%    12,9%
4 308 854	4 246 641	1,5%	EBITDA	4 308 854	20 739 457	100,0%    20,8%

No que respeita ao resultado líquido, apresenta uma variação mais expressiva (aumento de 165 mil euros) que o EBITDA e o EBIT já que a diminuição dos juros e gastos similares suportados face a 2017 teve um efeito bastante positivo pelo desagramento dos encargos financeiros da empresa.

Em termos de contribuição para a variação absoluta dos resultados a componente mais significativa é a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", com acréscimo de 283 mil euros face a 2017. São de destacar os aumentos em rendimentos de usos dominiais e em imputações de rendimentos dos bens das concessões (devido ao registo dos mesmos nas contas da APL, designadamente o edifício do novo terminal de cruzeiros e uma grua do Terminal do Beato).

Quanto ao efeito do acréscimo observado na rubrica vendas e serviços prestados (+404 mil euros) acabou por ser diluído em grande medida pelos gastos com imparidades de dívidas a receber (+588 mil euros). Na verdade, o acréscimo das vendas e serviços é explicado pela faturação relativa ao arresto de um navio que se encontra no porto desde agosto de 2017. Não se prevendo resolução a curto prazo, foi constituída, em contrapartida, uma imparidade no valor da faturação estimada para essa embarcação. Este facto representa uma situação excecional mas acaba por afetar os 3 níveis de resultados da empresa.

### Orientações legais:

*"Crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa"*

*"Melhoria do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas"*

Se no caso do primeiro indicador se observou de facto uma melhoria (+62 mil euros), quanto à variação do EBIT face ao período homólogo de 2016 tal não foi possível (redução de 3 318 mil euros: de 4 334 mil euros para 1 016 euros) já que a mesma valia referente à

alienação do edifício sede da Junqueira teve uma influencia de carater extraordinário naquele ano.

## 2.1. Rendimentos e Ganhos

No que se refere ao total de rendimentos e ganhos a evolução face a 2017 é positiva (cerca de + 686 milhares de euros; +6,7%), com destaque para as seguintes rubricas:

- Vendas e serviços prestados – Com um aumento de 404 milhares de euros (+6,6%);
- Outros rendimentos e ganhos - Com uma variação de + 283 milhares de euros (+6,9%).

(Valores em euros)								
março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
6 517 930	6 113 741	6,6%	Vendas e Serviços Prestados	6 517 930	32 567 761	100,0%	20,0%	
0	0	-	Trabalhos para Própria Entidade	0	0	--	--	
0	0	-	Subsídios à Exploração	0	0	--	--	
0	0	-	Imparidade Dividas a Receber	0	0	--	--	
0	1 556	-100,0%	Ganhos/Aumento Justo Valor	0	262 981	--	0,0%	
4 408 591	4 125 148	6,9%	Outros Rendimentos e Ganhos	4 408 591	18 035 775	100,0%	24,4%	
0	0	-	Juros e Rend. Similares Obtidos	0	300	--	0,0%	
<b>10 926 521</b>	<b>10 240 445</b>	<b>6,7%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10 926 521</b>	<b>50 866 818</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,5%</b>	

Ainda no âmbito dos ganhos, mas na perspetiva do **Volume de Negócios** da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) merecem destaque as seguintes evoluções em termos absolutos:

- Ao nível do Regulamento de Tarifas registou-se uma recuperação (+385 mil euros) relacionada com a TUP Navio em consequência da estadia do navio arreado anteriormente referida.
- No âmbito de rendimentos das Concessões (com cerca de + 22 mil euros), temos aumentos nas taxas fixas por renegociações contratuais de parcelas ocupadas por usos acessórios à atividade de carga, tendo-se no entanto verificado um decréscimo nas taxas variáveis.
- No que se refere à Náutica de Recreio e Atividade Marítimo-turística verificou-se um acréscimo global de 19 mil euros.
- A parte de receitas provenientes de Usos Dominiais contabilizadas em Outros Rendimentos e ganhos evidenciaram também uma recuperação face ao período



homólogo de 2017 (+87 mil euros) devido a celebração de novos contratos na sequência de ocupação de espaços / renovações contratuais.

(Valores em euros)								
março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	VOLUME DE NEGÓCIOS	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
2 419 557	2 034 064	19,0%	Regulamento de Tarifas	2 419 557	12 510 790	100,0%	19,3%	
3 658 574	3 636 336	0,6%	Concessões	3 658 574	17 674 994	100,0%	20,7%	
419 426	400 419	4,7%	Exploração da Náutica de Recreio e Ativ Marítimo Turística	419 426	2 009 485	100,0%	20,9%	
20 372	42 922	-52,5%	Outras Prestações de Serviços	20 372	372 492	100,0%	5,5%	
<b>6 517 930</b>	<b>6 113 741</b>	<b>6,6%</b>	<b>Serviços Prestados</b>	<b>6 517 930</b>	<b>32 567 761</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,0%</b>	
2 114 672	2 027 590	4,3%	Usos Dominiais	2 114 672	9 264 964	100,0%	22,8%	
944 715	937 965	0,7%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	944 715	3 815 466	100,0%	24,8%	
<b>3 059 387</b>	<b>2 965 556</b>	<b>3,2%</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>3 059 387</b>	<b>13 080 430</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,4%</b>	
<b>9 577 317</b>	<b>9 079 297</b>	<b>5,5%</b>	<b>TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIV. CORRENTE DO ANO</b>	<b>9 577 317</b>	<b>45 648 191</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,0%</b>	
<b>59 882</b>	<b>-38 856</b>	<b>-254,1%</b>	Rend. anos anteriores	59 882	67 715	100,0%	88,4%	
<b>9 637 198</b>	<b>9 040 440</b>	<b>6,6%</b>	<b>TOTAL VOLUME NEGÓCIOS</b>	<b>9 637 198</b>	<b>45 715 906</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,1%</b>	

## 2.2. Gastos e Perdas

No final do trimestre o nível global de gastos ultrapassava o verificado em 2017 (cerca de + 503 mil euros) mas apresentando ainda assim uma execução de apenas 22,6% do orçamento previsto para o ano.

(Valores em euros)								
março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	Gastos e Perdas	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
967 414	1 054 666	-8,3%	Fornecim. e Serviços Externos	967 414	6 975 148	100,0%	13,9%	
4 631 496	4 576 872	1,2%	Gastos com o Pessoal	4 631 496	18 195 863	100,0%	25,5%	
3 292 574	3 316 573	-0,7%	Depreciações e Amortizações	3 292 574	12 882 130	100,0%	25,6%	
656 762	68 352	860,8%	Imparidade de Dívidas a Receber	656 762	2 400 000	100,0%	27,4%	
1 633	0	-	Perdas/Redução Justo Valor	1 633	0	100,0%	--	
0	0	-	Provisões	0	120 000	--	0,0%	
360 363	293 914	22,6%	Outros Gastos e Perdas	360 363	2 436 351	100,0%	14,8%	
212 970	309 667	-31,2%	Juros e Gastos Sim. Suportados	212 970	1 694 590	100,0%	12,6%	
<b>10 123 211</b>	<b>9 620 044</b>	<b>5,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>10 123 211</b>	<b>44 704 082</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,6%</b>	

Fornecimentos e serviços externos: - 87 mil euros (-8,3%)

- O decréscimo absoluto mais significativo face a 2017 verificou-se nos gastos com royalties (-53 mil euros), no âmbito dos sistemas de informação, com destaque para a contabilização da licença Microsoft em 2017;

- Na conta de limpeza higiene e conforto, observou-se uma variação de - 21,7 mil euros decorrente de atrasos na faturação de serviços de limpeza urbana e de recolha de resíduos a navios;
- Quanto a trabalhos especializados (-20 mil euros), realce em 2017 para a caracterização de sedimentos no âmbito da campanha de dragagens subsequente e para a ação administrativa sobre o enquadramento em IVA das atividades do Porto de Lisboa;
- Em sentido inverso destaca-se o aumento de reparações e manutenções (+31,5 mil euros), designadamente na envolvente das novas instalações do Ministério do Mar, em Algés, nos edifícios Infante D. Henrique e Diogo Cão e em reparação de pontões.

(Valores em euros)

março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
46 544	66 632	-30,1%	Trabalhos Especializados	46 544	567 774	100,0%	8,2%
41 147	56 078	-26,6%	Publicidade e Propaganda	41 147	314 571	100,0%	13,1%
130 931	139 715	-6,3%	Vigilância e Segurança	130 931	883 408	100,0%	14,8%
0	0	-	Dragagens de Manutenção	0	1 100 000	--	0,0%
0	7 890	-100,0%	Obras	0	585 459	--	0,0%
218 316	231 650	-5,8%	Assistência Técnica	218 316	633 075	100,0%	34,5%
91 433	59 925	52,6%	Reparação e manut. Diversa	91 433	390 000	100,0%	23,4%
98 164	76 131	28,9%	Eletricidade	98 164	650 000	100,0%	15,1%
31 368	31 347	0,1%	Combustíveis	31 368	118 595	100,0%	26,4%
13 332	12 339	8,0%	Água	13 332	107 000	100,0%	12,5%
88 174	87 160	1,2%	Seguros	88 174	177 364	100,0%	49,7%
4 668	57 994	-92,0%	Royalties	4 668	306 925	100,0%	1,5%
93 001	114 663	-18,9%	Limpeza, Higiene e Conforto	93 001	550 000	100,0%	16,9%
110 335	113 142	-2,5%	Outros FSE	110 335	590 976	100,0%	18,7%
<b>967 414</b>	<b>1 054 666</b>	<b>-8,3%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>967 414</b>	<b>6 975 148</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,9%</b>

No final de junho a execução orçamental correspondia a cerca de 14% do total previsto para o ano.

Gastos com o pessoal: + 54 mil euros de 2017 para 2018 (+1,2%), acréscimo que decorre no essencial de acessos na carreira e diuturnidades. O efetivo médio ao serviço evoluiu de 296 para 298 trabalhadores.

(Valores em euros)

março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	Gastos com o Pessoal	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
72 525	72 214	0,4%	Remuner. dos Órgãos Sociais	72 525	237 985	100,0%	30,5%
3 512 758	3 455 540	1,7%	Remuneração do Pessoal	3 512 758	13 666 534	100,0%	25,7%
820 315	832 869	-1,5%	Encargos sobre Remunerações	820 315	3 173 592	100,0%	25,8%
201 591	197 695	2,0%	Seguros e Ação Social	201 591	640 937	100,0%	31,5%
24 306	18 553	31,0%	Outros Gastos com o Pessoal	24 306	476 814	100,0%	5,1%
<b>4 631 496</b>	<b>4 576 872</b>	<b>1,2%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4 631 496</b>	<b>18 195 863</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,5%</b>

Perdas por imparidade: com + 588 milhares de euros que em 2017, o acréscimo que decorre na sua maioria da dívida referente ao navio que se encontra arretado no porto desde agosto de 2017.

**Outros Gastos e Perdas:** com um acréscimo global de 66 mil euros, destacando-se a conta de anulação de receitas de anos anteriores que regista uma variação expressiva devido a um lapso de especialização corrigido já no segundo trimestre.

**Juros e outros gastos similares suportados:** O contínuo decréscimo destes gastos (- 96,7 mil euros) deve-se à redução do endividamento bancário e à descida das taxas de juro.

## Gastos Operacionais

Este conjunto de gastos registou uma redução absoluta de 32,6 mil euros devido ao decréscimo dos FSEs.

(Valores em euros)								
março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	Gastos Operacionais	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
967 414	1 054 666	-8,3%	Fomec. e Serviços Externos	967 414	6 975 148	100,0%	13,9%	
4 631 496	4 576 872	1,2%	Gastos com o Pessoal	4 631 496	18 195 863	100,0%	25,5%	
<b>5 598 909</b>	<b>5 631 537</b>	<b>-0,6%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5 598 909</b>	<b>25 171 010</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,2%</b>	

## ORIENTAÇÕES LEGAIS PARA REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

### Orientação legal:

DGTF – No caso das empresas com EBITDA não negativo deverá ser assegurada a melhoria do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios e do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...)."

INDICADORES	UNID:	(Valores em euros)									
		Real				2017/2010		2018/2017		2017/2016	
		mar-18	mar-17	mar-16	mar-10	valor	%	valor	%	valor	%
(a) CMVMC		0	0	0	0	--	--	--	--	--	--
(b) FSE	€	967 414	1 054 666	1 217 263	2 472 015	-1 417 350	-57,3%	-87 252	-8,3%	-162 598	-13,4%
dos quais:											
Deslocações/Estadas		17 006	10 323	7 075	21 437	-11 114	-51,8%	6 683	64,7%	3 248	45,9%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	€	16 310	34 952	255 162	197 351	-162 399	-82,3%	-18 642	-53,3%	-220 210	-86,3%
(c) Gastos Com pessoal sem indemniz.		4 631 496	4 576 872	4 247 098	4 331 366	245 506	5,7%	54 624	1,2%	329 774	7,8%
Ajudas de Custo	€	2 687	3 212	1 371	5 762	-2 551	-44,3%	-525	-16,3%	1 841	134,3%
<b>1. Total Gastos Operacionais (a+b+c)</b>	€	<b>5 598 909</b>	<b>5 631 537</b>	<b>5 464 361</b>	<b>6 803 381</b>	<b>-1 171 844</b>	<b>-17,2%</b>	<b>-32 628</b>	<b>-0,6%</b>	<b>167 176</b>	<b>3,1%</b>
<b>2. Volume Negócios</b>	€	<b>9 637 198</b>	<b>9 040 440</b>	<b>8 447 976</b>	<b>12 160 657</b>	<b>-3 120 217</b>	<b>-25,7%</b>	<b>596 758</b>	<b>6,6%</b>	<b>592 464</b>	<b>7,0%</b>
<b>3. Subsídios e Ind. Compens.</b>	C	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>4. Peso Gastos Oper./ Vol Negócios</b>		<b>58,1%</b>	<b>62,3%</b>	<b>64,7%</b>	<b>55,9%</b>	<b>2,15</b>		<b>-4,20</b>		<b>-2,39</b>	

A recuperação do volume de negócios face ao trimestre homólogo de 2016 foi determinante para a melhoria deste rácio (de 64,7% para 58,1%).

Nota: Aos gastos operacionais indicados não foi deduzido o efeito do desbloqueamento de acesso na carreira ocorrido em julho de 2016. Caso tal seja considerado, o rácio será mais favorável.

#### Orientação legal:

##### DGTF:

- Manutenção ou redução dos seguintes conjuntos de gastos face a 2016:
  - Deslocações, ajudas de custo e alojamento
  - Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria
- Os gastos com a frota automóvel devem ser iguais ou inferiores aos executados em 2016 ou outros que entretanto tenham sido aprovados pelas tutelas, devendo ainda o número de veículos ser igual ou inferior ao registado em 2017. Deverá ser maximizado o uso comum e a revisão das categorias dos veículos em utilização.

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado;
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Este Decreto-Lei veio ainda estabelecer um conjunto de regras sobre veículos (art.º 39.º), admitindo a aquisição/locação de viaturas imprescindíveis à atividade da empresa, condicionada à respetiva inscrição no plano de atividades e com pressuposto de uma redução de encargos face à situação anterior.

(Valores em euros)

	mar-16	mar-17	mar-18	Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
				Valor	%	Valor	%
Deslocações/Estadas	7 075	10 323	17 006	6 683	64,7%	9 931	140,4%
Ajudas de Custo	1 371	3 212	2 687	-525	-16,3%	1 316	96,0%
Gastos Frota Automóvel	74 620	73 200	68 113	-5 087	-6,9%	-6 507	-8,7%
<b>TOTAL</b>	<b>83 066</b>	<b>86 735</b>	<b>87 806</b>	<b>1 071</b>	<b>1,2%</b>	<b>4 740</b>	<b>5,7%</b>

– Deslocações, ajudas de custo e alojamento – O aumento verificado face a 2016 resulta das deslocações internacionais (+ cerca de 10 mil euros), com destaque para o incremento das realizadas no âmbito da promoção da atividade de cruzeiros (MedCruise e Seatrade).

De referir que em 2017 ocorreu um atraso na faturação de uma viagem efetuada em março, a qual, a ser considerada nesse mês implicaria que o valor global das deslocações de 2018 ficasse em linha com o de 2017.

- Estudos, pareceres, projetos e consultoria – verificou-se uma redução face a 2016 (cerca de -239 mil euros) uma vez que nesse ano se solicitaram pareceres de elevado montante relativos à empreitada do terraplano de St.<sup>a</sup> Apolónia (colunas de jet-grouting), a fiscalidade no âmbito do IVA e assessoria jurídico-laboral.
- Frota Automóvel

Conforme se ilustra no quadro, os gastos correntes com viaturas registaram uma redução desde 2016. No âmbito do processo de renovação da frota, da imposição de substituição de viaturas já integralmente amortizadas mas sem condições de utilização segura e eficiente resulta o correspondente acréscimo das amortizações anuais e o aumento do número de veículos.

FROTA AUTOMÓVEL	(Valores em euros)						
	Real			Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
	mar-16	mar-17	mar-18	Valor	%	Valor	%
Gastos correntes associados às viaturas (euros)	39 845	40 836	43 671	2 836	6,9%	3 827	9,6%
N.º de veículos	36	31	34	3	10%	-2	-6%
Amortizações	5 162	5 163	11 011	5 848	113%	5 849	113%

## RECURSOS HUMANOS

### Orientação legal:

" Durante o ano de 2018, as empresas do setor empresarial do Estado devem prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Os encargos com pessoal de 2018 não devem ser superiores aos valores estimados para 2017, corrigidos de:

- encargos estimados para efeitos de valorizações remuneratórias nos termos do desp.3746/2017 dos Ministros Adjunto e das Finanças;
- encargos decorrentes da aplicação do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, quando existam, considerando-se repostos os direitos adquiridos na sua totalidade a partir de 1 de janeiro de 2018.

Se por razões económicas (v.g. encargos decorrentes da reposição salarial) e/ou de serviço público for previsto um aumento dos encargos com o pessoal ou do número de trabalhadores este deve ser devidamente justificado e quantificado.



	NOTAS	Real				
		março 2014	março 2015	março 2016	março 2017	março 2018
<b>1. N.º TOTAL DE RH - 31 Dezembro (a+b+c)</b>		308	300	306	301	301
a. Órgãos Sociais (N.º de titulares)	(i)	8	8	10	10	10
Mesa de Assembleia Geral	(ii)	2	2	2	2	2
Conselho de Administração	(iii)	3	3	5	5	5
Conselho Fiscal	(iv)	3	3	3	3	3
b. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	(v)	41	40	40	40	42
c. Restantes Trabalhadores (N.º)		259	252	256	251	249
<b>2. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (€)</b>		<b>4 486 269</b>	<b>4 168 764</b>	<b>4 247 098</b>	<b>4 576 872</b>	<b>4 631 496</b>

## NOTAS:

(i) Não incluídos os Revisores Oficiais de Contas, dado que a respetiva remuneração não integra os gastos com pessoal.

(ii) Mesa de Assembleia Geral: Presidente e Secretária

(iii) Conselho de Administração - Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, os conselhos de administração da APL, S.A., e da APSS, S.A. são integrados por um presidente e quatro vogais comuns às duas empresas e que exercem as suas funções em regime de acumulação.

(iv) Não considerado o suplente

(v) Chefias de níveis I a IV (ou equiparados), chefias art.º 4.º EPAP e chefias do departamento de Pilotagem.

Nos anos e 2017 e 2018 (quando comparado o efetivo no final do 1.º trimestre) verificou-se uma estabilização do número total de recursos humanos, incluindo trabalhadores ao serviço na empresa e os órgãos sociais.

O aumento de gastos com pessoal verificado a partir de 2017 decorre do desbloqueamento de acessos e diuturnidades com efeitos a partir de julho de 2016, na sequência do despacho conjunto da Secretaria de estado do Tesouro e das Finanças e do Ministério do Mar datado de 31/03/2016.

### 2.3. Endividamento

Conforme se pode observar no quadro, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

**Orientação legal:** O crescimento do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado, fica limitado a 2%.

Endividamento	Real		
	mar-16	mar-17	mar-18
Médio/Longo Prazo	75 741 191	63 892 239	50 168 007
Curto Prazo	18 771 574	20 688 087	21 369 533
<b>Total Passivo Remunerado</b>	<b>94 512 764</b>	<b>84 580 326</b>	<b>71 537 540</b>
variação		-10,5%	-15,4%

Gastos Financeiros	Real		
	mar-16	mar-17	mar-18
	331 103	309 667	212 970
variação		-6,5%	-31,2%

## 2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

**Orientação Legal** – Deverão ser observadas as normas constantes da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e a redução do volume de “pagamentos em atraso” (arrears).

	(unid: dias)		
	março 2016 Real	março 2017 Real	março 2018 Real
<b>Prazo Médio de Pagamentos</b> (nos termos da RCM 34/2008, de 22 fev., com alteração Despacho 9870/2009, de 13 abril)	48	50	42
<b>Prazo Médio de Recebimentos</b> (Saldo clientes/Vol negócios) *90	71	80	53

CATEGORIAS	Não vencidas	Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	TOTAL
<b>TOTAL</b>	<b>499 866</b>	<b>9 451</b>	<b>890</b>	<b>5 224</b>	<b>9 967</b>	<b>88 391</b>	<b>613 789</b>
Aquisições de bens e serviços	495 025	9 451	890	5 224	9 967	4 478	<b>525 035</b>
Aquisições de capital	4 841	0	0	0	0	83 912	<b>88 753</b>

## 2.5. Investimentos

No que respeita ao investimento realizado em 2018 verifica-se um aumento face ao período homólogo, com destaque para o projeto Via Lisboa - realização de estudo de impacto ambiental do novo terminal.

(Valores em euros)						
março 2018 Real	março 2017 Real	março 18R/17R	Investimentos	Orçamento março 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C    A/D
253 472	133 601	90%	Investimentos	669 726	13 873 557	37,85%    1,83%

Investimentos	Exec . jan-março 2018
Via Lisboa - Reorden. Plataforma Multimodal do Porto de Lisboa	120 464
Campus do Mar - Pedrouços - projeto e obra	39 722
LANCHAS: equipamentos e reparações diversas	62 692
Requalificação de zonas portuárias - Acessibilidades Zona Portuária Oriental	27 909
Outros investimentos	2 684
<b>Total</b>	<b>253 472</b>

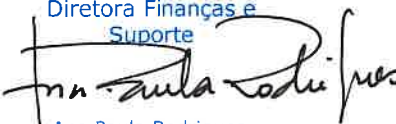
### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



**3.1. Balanço**

(Unidade: Euro)

Rubricas	31-03-2018	31-03-2017	Orç 2018 (31 março)	Orç 2018 (Anual)
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não Corrente</b>				
Ativos Fixos Tangíveis	249 796 548	257 360 211	249 792 430	249 804 633
Propriedades de Investimento	55 140 762	57 268 131	55 285 237	53 680 678
Ativos Intangíveis	33 839 838	28 414 870	33 903 082	39 211 634
Outros ativos Financeiros	3 434	1 963	3 453	4 578
<b>Total do Ativo não Corrente</b>	<b>338 780 582</b>	<b>343 045 174</b>	<b>338 984 202</b>	<b>342 701 522</b>
<b>Ativo Corrente</b>				
Clientes	6 714 833	8 704 225	2 364 335	6 647 941
Adiantam.tos a Fomecedores e Depósitos Cauç	1 651	1 651	1 651	1 651
Estado e Outros Entes Públicos	314 633	248 391	950 000	950 000
Outras Conta a Receber	2 103 033	1 971 403	3 320 256	1 328 985
Diferimentos	128 143	189 848	447 457	406 309
Ativos não Correntes detidos para Venda	0	0	0	0
Caixa e Depósitos Bancários	18 528 155	18 791 704	17 923 448	12 768 292
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>27 790 449</b>	<b>29 907 223</b>	<b>25 007 147</b>	<b>22 103 179</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>366 571 031</b>	<b>372 952 397</b>	<b>363 991 349</b>	<b>364 804 701</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	4 848 866	4 407 870	4 838 125	4 848 866
Outras reservas	81 390 208	80 120 431	80 120 431	81 113 703
Resultados Transitados	23 311 075	20 611 888	23 490 913	23 587 579
Outras variações do capital Próprio	47 174 139	47 877 822	47 336 582	47 010 750
Resultado Líquido do Período	713 126	548 029	713 126	4 347 869
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>217 437 413</b>	<b>213 566 040</b>	<b>216 499 178</b>	<b>220 908 768</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não Corrente</b>				
Provisões	2 396 266	2 435 867	2 366 266	2 276 266
Financiamentos obtidos	50 168 007	63 892 239	49 731 456	39 295 158
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	8 381 522	9 516 057	8 435 207	8 191 386
Passivos por Impostos Diferidos	3 084 252	2 697 797	3 066 379	3 283 310
Outras Contas a Pagar	10 573 275	0	8 811 740	10 055 595
<b>Total do Passivo não Corrente</b>	<b>74 603 322</b>	<b>78 541 959</b>	<b>72 411 049</b>	<b>63 101 715</b>
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores	508 572	456 024	0	798 940
Adiantamentos de Clientes	1 064 831	667 097	1 040 428	1 040 428
Estado e Outros Entes Públicos	1 494 008	1 640 541	1 453 783	1 500 000
Financiamentos Obtidos	21 369 533	20 688 087	21 934 469	26 783 889
Outras Contas a Pagar	6 576 148	15 956 182	6 335 787	4 405 152
Diferimentos	43 121 484	40 649 080	44 053 676	46 002 828
Passivos Financeiros detidos para Negociação	395 721	787 388	262 981	262 981
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>74 530 296</b>	<b>80 844 398</b>	<b>75 081 122</b>	<b>80 794 219</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>149 133 618</b>	<b>159 386 357</b>	<b>147 492 171</b>	<b>143 895 933</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>366 571 031</b>	<b>372 952 397</b>	<b>363 991 349</b>	<b>364 804 701</b>

Diretora Finanças e  
Suporte  
  
Ana Paula Rodrigues

**3.2. Demonstração de Resultados**

(Unidade: Euro)

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>31-03-2018</b>	<b>31-03-2017</b>	<b>Orç 2018 (31 março)</b>	<b>Orç 2018 (Anual)</b>
Vendas e Serviços Prestados	6 517 930	6 113 741	6 517 930	32 567 761
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0	0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	-967 414	-1 054 666	-967 414	-6 975 148
Gastos com o Pessoal	-4 631 496	-4 576 872	-4 631 496	-18 195 863
Imparidades de Dividas a Receber	-656 762	-68 352	-656 762	-2 400 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	0	-120 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	-1 633	1 556	-1 633	262 981
Outros Rendimentos e Ganhos	4 408 591	4 125 148	4 408 591	18 036 075
Outros Gastos e Perdas	-360 363	-293 914	-360 363	-2 436 351
<b>Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>	<b>4 308 854</b>	<b>4 246 641</b>	<b>4 308 854</b>	<b>20 739 457</b>
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações	-3 292 574	-3 316 573	-3 292 574	-12 882 130
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0	0	0
<b>Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>1 016 279</b>	<b>930 068</b>	<b>1 016 279</b>	<b>7 857 327</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0	0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	-212 970	-309 667	-212 970	-1 694 590
<b>Resultado antes de Imposto</b>	<b>803 310</b>	<b>620 401</b>	<b>803 310</b>	<b>6 162 736</b>
Impostos sobre o Rendimento do Período	-90 183	-72 373	-90 183	-1 814 867
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>713 126</b>	<b>548 029</b>	<b>713 126</b>	<b>4 347 869</b>
Resultado por ação	0,06	0,05	0,06	0,36

Diretora Finanças e  
Suporte  
  
Ana Paula Rodrigues

### 3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(Unidade: Euro)

Demonstração de Fluxos de Caixa	31-03-2018	31-03-2017	Orç 2018 (31 março)	Orç 2018 (Anual)
<b>Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos de Clientes	12 001 807	9 361 170	12 361 827	49 447 309
Pagamentos a Fornecedores	-1 951 560	-1 318 305	-2 045 712	-8 182 848
Pagamentos ao Pessoal	-4 027 173	-4 107 582	-4 548 966	-18 195 863
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>	<b>6 023 075</b>	<b>3 935 283</b>	<b>5 767 150</b>	<b>23 068 599</b>
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento			-381 624	-1 526 498
Outros Recebimentos/Pagamentos	-634 546	1 476 658	-965 377	-3 861 509
<b>Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)</b>	<b>5 388 529</b>	<b>5 411 940</b>	<b>4 420 148</b>	<b>17 680 592</b>
<b>Atividades de Investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-445 252	-350 871	-260 000	-13 019 059
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	178		0	540 000
Subsídios ao Investimento	30 664		264 645	1 058 580
Juros e recebimentos Similares			0	0
<b>Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)</b>	<b>-414 411</b>	<b>-350 871</b>	<b>4 645</b>	<b>-11 420 479</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos			0	5 000 000
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-1 078 385	-2 031 055	-950 000	-11 669 534
Juros e Gastos Similares	-239 881	-356 385	-423 648	-1 694 590
<b>Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)</b>	<b>-1 318 266</b>	<b>-2 387 439</b>	<b>-1 373 648</b>	<b>-8 364 124</b>
<b>Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)</b>	<b>3 655 852</b>	<b>2 673 630</b>	<b>3 051 146</b>	<b>-2 104 011</b>
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	14 872 303	16 118 074	14 872 303	14 872 303
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	18 528 155	18 791 704	17 923 448	12 768 292
Variação de Disponibilidades	3 655 852	2 673 630	3 051 146	-2 104 011

Diretora Finanças e  
Suporte  
  
Ana Paula Rodrigues

**3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio**

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2017</b>	<b>60 000 000</b>	<b>3 926 328</b>	<b>78 929 064</b>	<b>17 274 285</b>	<b>48 213 293</b>	<b>4 815 421</b>	<b>213 158 390</b>
<b>Alterações no Período</b>							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			195 091		-768 100		-573 008
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2016		481 542	996 276	3 337 603		-4 815 421	0
<b>Movimentos do Período</b>		<b>481 542</b>	<b>1 191 367</b>	<b>3 337 603</b>	<b>-768 100</b>	<b>-4 815 421</b>	<b>-573 008</b>
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2017						4 409 959	4 409 959
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>60 000 000</b>	<b>4 407 870</b>	<b>80 120 431</b>	<b>20 611 888</b>	<b>47 445 193</b>	<b>4 409 959</b>	<b>216 995 341</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>60 000 000</b>	<b>4 407 870</b>	<b>80 120 431</b>	<b>20 611 888</b>	<b>47 445 193</b>	<b>4 409 959</b>	<b>216 995 341</b>
<b>Alterações no Período</b>							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-271 054		-271 054
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2017		440 996	1 269 776	2 699 187		-4 409 959	0
<b>Movimentos do Período</b>		<b>440 996</b>	<b>1 269 776</b>	<b>2 699 187</b>	<b>-271 054</b>	<b>-4 409 959</b>	<b>-271 054</b>
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de março de 2018						713 126	713 126
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>60 000 000</b>	<b>4 848 866</b>	<b>81 390 208</b>	<b>23 311 075</b>	<b>47 174 139</b>	<b>713 126</b>	<b>217 437 413</b>

Diretora Finanças e Suporte



Ana Paula Rodrigues